

## RODA DE CONVERSA - AVALIAÇÃO EM SAÚDE

### **ANÁLISE ESTRATÉGICA DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO NUTRICIONAL – PROJETO INI: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS DE GESTÃO EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE**

*Ana Coelho De Albuquerque (anacoelhoalbuquerque@gmail.com)*

*Edijane Maria De Castro Silva (edimcs103@gmail.com)*

*Sofia Guerra Ávila (sofiaguerraavila@gmail.com)*

A incorporação de tecnologias digitais aos processos de trabalho em saúde representa um caminho promissor para a qualificação da assistência e a melhoria da gestão hospitalar. No contexto de instituições de grande porte e alta complexidade, a integração entre os diversos setores e sistemas de informação é essencial para garantir eficiência, rastreabilidade e segurança do paciente. O Projeto de Integração Nutricional - Projeto INI foi desenvolvido no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP, em Recife, Pernambuco, com o propósito de informatizar e integrar os fluxos e processos do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) ao Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) institucional, otimizando a gestão e fortalecendo a cultura avaliativa da organização. O estudo teve como objetivo avaliar a pertinência do Projeto INI, considerando sua coerência com os objetivos institucionais, sua viabilidade técnica e o potencial de contribuição para a melhoria dos processos de trabalho e do cuidado nutricional. Trata-se de uma avaliação estratégica, desenvolvida a partir da análise dos documentos disponíveis no SND e do cronograma de atividades desenvolvidas para a formulação e implantação do Projeto INI; envio de um formulário eletrônico de consulta para profissionais dos setores de

nutrição e tecnologia da informação do IMIP, no total de 39 participantes; construção e validação do modelo lógico do projeto INI; e realização de quatro oficinas de consenso. Os resultados indicaram que o Projeto INI apresenta alta pertinência, tanto do ponto de vista estratégico quanto operacional. O sistema informatizado proposto reúne funcionalidades voltadas à prescrição dietética, ao controle de produção, ao planejamento de cardápios e à rastreabilidade das refeições, permitindo o monitoramento contínuo do consumo de gêneros alimentícios e a integração com os dados clínicos do paciente. Tais características contribuem para o aprimoramento da comunicação entre equipes, redução de erros, racionalização de recursos e aumento da segurança alimentar e nutricional. O estudo também identificou desafios relacionados à adequação da infraestrutura tecnológica e à necessidade de capacitação dos profissionais durante a fase de implantação. Entretanto, observou-se forte engajamento das equipes e apoio institucional, elementos essenciais para a sustentabilidade do projeto. O INI consolidou-se como uma ferramenta estratégica de gestão, favorecendo o uso de dados para tomada de decisão e o fortalecimento da cultura avaliativa na instituição. Conclui-se que o Projeto INI constitui uma inovação relevante para o contexto hospitalar público, ao integrar práticas assistenciais, gerenciais e avaliativas em um único sistema. A experiência reforça a importância da articulação entre tecnologia e avaliação para a construção de modelos de gestão mais eficientes, seguros e orientados pela melhoria contínua da qualidade no SUS.

Palavras-chave: avaliação em saúde; serviços públicos de nutrição e dietética; sistemas de informação em saúde; tecnologia da informação em saúde.